



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUN TIEOR

12 de janeiro — Sessão I

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

12 de janeiro — Sessão 1

12 de janeiro de 2010 · 113 min · ASSOPROVIDA

SÍNTESE

A sessão inicia com a chamada da lista de participantes e a recitação da "Suplica do Caminhante do Sendeiro da Vida", oração atribuída ao V.M. Lakshmi. Em um longo bloco de perguntas e respostas conduzido por um participante, são esclarecidas questões doutrinárias densas: a distinção entre Deidade (Deus com manifestação, o Pai, Filho, Espírito Santo e a Mãe Divina) e Seidade (o sol espiritual interior, os átomos paranispânicos no Absoluto), a condição do V.M. Lakshmi e do V.M. Samael Aun Weor como deidades que expressam porções de seidade, a noção de quaternário (a essência desconectada do Ser, sem impulso espiritual) e o raio da criação particular de cada essência, marcado na entrada pelo reino mineral. Recomenda-se o estudo dos livros "Diálogos Esotéricos" (Eleutério Martínez), "Tarô e Cabala" e "Medicina Oculta e Magia Prática" para aprofundar temas como clonação, bebês de proveta e transgenia, lembrando que o verdadeiro objetivo de tudo é a autorrealização.

Após uma breve integração com o átomo Nous (o coração), o instrutor abre o tema do dia: o "processo de aprendizagem". Ele estabelece que a Gnose, segundo o V.M. Samael Aun Weor, é um conhecimento transcendental e transformativo, diferente do saber comum acumulado em colégios. Quem deve aprender é a essência, e aprender significa assimilar um conhecimento e traduzi-lo em fatos, pois "a essência traduzida em fatos é consciência". O conhecimento que não é levado à consciência permanece apenas no intelecto,

gerando acumuladores de informação doutrinal, conforme adverte o V.M. Lakshmi.

O instrutor desenvolve o conceito de impressões: a vida entra no ser humano através dos cinco sentidos como impressões, que são energia. Se transformadas, convertem-se em consciência; se não transformadas, involucram-se em força luciférica, dando origem a egos, dogmas e "séries" de defeitos psicológicos. Distingue crença de dogma (conceito petrificado que cega a pessoa) e insiste na necessidade de fabricar um "estômago mental" para transformar as impressões. Encerra ressaltando o poder da palavra, que dá vida ou mata, e a importância de não cair em digressões durante o estudo.

PARTICIPANTE

00:00 Alana, Alexandre, Antonio, Arlete, Arthur, Camila, Daniel, Demetrio, Emerson, Merson não chegou Fabiano Fabricio

01:08 Fernando Felipe Francisco Juliano É assim? Juliano Enrique João Carlos João Acho que ele foi trabalhando sem dado

01:34 Julia, Lucas, Luciana, Marcel, Mariana, Murilo, como se diz? Murilo, aprendo a pronunciar Estes não sei como se dizem, Nayek, Patricia, Paula, Rafael, Raísa, Raísa, Raísa, quem é? Ela se enviou, ela se comprou um curso. O outro nome, Raísa.

02:44 Não diz o outro nome? Ah, mas também não está, não está nem ontem, nem hoje, então imagino que é a que se passou o curso. Renato Tarcísio Tarcísio se diz assim? Não está? Se se diz assim? Wagner Onde está? Yann

03:26 Já não entendo sua letra Alphi Gabriela Mila Marlene Eloisa Estefane Está certo? Estefane Ana Gregório Maria Ramelo Romero

04:03 Demetrio eu já lhe havia chamado Demetrio Quem mais? Emerson Quem mais chegou depois de levar a lista? Não está Não está Eu não sei se está bem assim. Eu não sei se está bem assim.

04:44 Eu já escrevi, não sei se está bem assim. Eu não sei. Você tem alguma pergunta para mim? Querem saber se é solteiro e com compromisso? Querem saber se é solteiro e com compromisso? Diga um número, Henrique.

05:21 Rafael, onde está você? Nos dirige a... Como dizem aqui? Suplica? Suplica do caminhante do sendeiro da vida.

05:54 Meu Deus, sou um caminhante que viaja, pelo caminho que o destino me traçou, em cada passo que dê, ajuda-me a dá-lo em terra firme, faz-me levantar os pés para não tropeçar, Se encontro obstáculos, que não sejam os que eu mesmo me pus, e se existem, prepara-me para vencê-los. Retira de minha mente o pessimismo, enche o meu coração de fé. Dá-me palavras de alento para aqueles que encontram o caminho.

06:47 Dá-me forças para alentá-los e ajudá-los. Não permita que meus sentimentos sejam maculados pelo ódio. Dá-me alegria para saudar o dia. Dá-me paz para receber a noite Retira de meus lábios a maledicência e a mentira Ajuda-me a dizer sempre a verdade A paz que me das Concede-me compartilhá-la com os que me rodeiam

07:29 Dá-me sabedoria para ensinar Dá-me palavras adequadas para corrigir. Permita-me, Senhor, que tudo o que me rodeia, as plantas, os animais e a humanidade, vejam em mim um companheiro de viagem, um irmão e sobre-

tudo um amigo. Permita-me Senhor Que onde eu chegue Ou onde eu esteja Também chegue e esteja a paz

08:08 Permita-me Senhor Que meu olhar Minhas palavras Meus atos Não sejam para ferir a ninguém Senão para consolar Para animar E sobretudo para ensinar Que não tenho motivos para dizer que eu fui seu destrutor Permita-me, Senhor Que em meu caminho Meu pé não resvalhe Que esteja firme

08:48 Que deixe uma pegada Impregnada de segurança De altruísmo e de fé Eu sei que no céu E em minha consciência Tem um Pai que me ama Uma Mãe que me guia E é um Cristo que me salva Deus Daniel

09:27 Daniel Daniel Ah Quero fazer uma pergunta Joao Carlos Como é o nome? João, Carlos, trabalhando. Como é que te chamam? Antônio nos vai dar um aviso importante. Você entende isso? Paz e bem-estar.

10:09 Eu fui falar com a Ana Gregória e o que aconteceu? O pessoal está gastando muito copo. E assim, quando o pessoal sai, eu notei que tem algumas pessoas que deixam copos por aí. Então eu peço que os irmãos evitem E que a gente sugeriu Que vocês usassem o copo descartável E cada um colocasse o seu nome Entendeu? Para evitar o gasto Porque foi gastar 200 copos em apenas um dia De palestra Então apenas para a questão de economia Tem uma caneta Tem uma caneta lá A pessoa pode pegar, escrever o nome e deixar lá Tá bom? Só isso Que lhe pongam o nome dos vasos descartados Para não gastar tanto Ah, entendo português

10:50 Bom, irmãos, bom dia. Espero que tenham amanhecido com ânimo. Todos vieram para os exercícios? Saíram descansados? Não, certo? Estiveram fortes. E é só o início. Tem que continuar se preparando. Quem arrumou o salão hoje? Quem armou o salão hoje? A frase

11:29 O que aconteceu? Parece que a frase do dia de hoje é O silêncio é a eloquência da sabedoria Porque não há nada Aprender a ler onde o mestre não escreve, certo? Então, para o meio-dia, você entende o meio-dia? Sim. Escreva a frase, para que saquemos a reflexão. Olha, isso é sumamente importante, porque às vezes essas frases,

12:05 você não lhes dá o valor que têm, mas o mestre dizia que nós tínhamos que nos acostumar, como dizia o irmão, a ler onde o mestre não escreve. Nós, às vezes, nos acostumamos a ler oito livros, dez livros, vinte livros, para tirar uma conferência de uma hora. E deveria ser tudo o contrário, ler uma frase e tirar uma conferência de dez horas, das reflexões que nós tiramos disso. Então é por isso que é importante sempre colocar essa frase ali. Que perguntas quedaram do tema da tarde de ontem?

12:47 Ou ficou tudo claro? Quais perguntas? A ver, Rei Arturo. Rei, você entende? Rei Arturo. Todos os atos do dia de sol fazem o mesmo? Ou só alguns? Não, é por oleadas, por grupos. Não são todos ao tempo, são por oleadas. que se põem em atividade, por isso não todos estamos no mesmo nível de evolução porque umas oleadas entram em ação antes que outras

13:24 a deidade é Deus sem manifestação física material e a deidade é Deus com manifestação material seja em plano astral, mental, causal esses são planos de expressão

13:51 E já a Deidade não tem expressão em nenhum desses planos, é o que o mestre Samael chama de protopadres, o que está antes do Padre, o que dá origem ao Padre, isso já é a Deidade, e a Deidade já é a expressão Padre, Filho, Espírito Santo, a Mãe Divina, isso já são Deidades, se entende? O mestre Lakhsmi é uma deidade, o que é uma seidade é o divino Daimon, o que acontece é que o mestre Lakhsmi é um mistério para nós, Porque ele é uma

deidade como maestro, como Bodhisattva é uma deidade, mas dentro dele se expressou essa força em pequenas porções do que é a seidade. E é o único Bodhisattva que pode fazer isso, não existe outro corpo físico que pode fazer isso, só isso.

14:56 Então, ele é manifestado e imanifestado. Ele é manifestado e imanifestado. É uma expressão manifestada através da qual poderia entregar a ensinança, ele é imanifestado. Ele é manifestado e imanifestado. Sim, é que isso é complicado de entender com isso. A mim me custou muito tentar entender, pelo menos. O mestre Samael é uma deidade. mas tem sua parte de seidade que seria esse átomo para o hispânico do qual ele se desprendeu que está lá no absoluto essa é sua seidade a seidade do mestre

15:37 seu próprio sol interior se entende? por isso que se solatiza e os rinões rins rins igual rinor rins rins em elain uma espécie de manifestação espiritual mas não há criação

16:17 vocês se lembram que o dissemos? e que estava composta pelos solos espirituais que no fundo Estes são os átomos paranispânicos, isto é a Deidade, porque ainda não tem uma manifestação. A Deidade é o que se desdobra de cada um desses átomos para baixo. Aí já é uma Deidade. Entendem? Têm olhos de leite. Exato, o que já está dentro dos rangos de uma criação. se entende?

17:01 por isso dizemos de aqui para cima são Seidades e de aqui para cima são Deidades Deidades Deidades Pai, Filho e Espírito Santo o que está na Seidade esse é o sol espiritual espiritual do qual nos desprendemos, esses são os solos espirituais, os átomos paranispânicos. A tríade no bóico para baixo é deidade. Do raio da criação para baixo é deidade, do raio da criação para cima é seidade.

17:42 São vários sóis ou é um único, tanto o maestro como nós? Cada um de nós tem seu solo espiritual, que é o átomo paranispânico do qual se desprende, mas eles em conjunto conformam o Deus em geral, o que nós chamamos de Criador, não sei se se entende, porque Deus é de deuses e de deusas, ou seja, é um conjunto, muitos. Por isso, na Divina Comédia, quando o Dante consegue chegar ao céu, ele pede a Beatriz, que é sua Mãe Divina, sua alma divina, que lhe permita ver a Deus.

18:29 E diz que o que ele viu foi um conjunto de anjos, de arcângelos, certo? Que iam fazendo como uma forma de espiral. E quanto mais eles estavam no centro, mais luz havia. E isso foi o que lhe permitiu ver de Deus. E era um grande sol. Mas ao olhá-los, o borda da estrada, como se diz a estrada? O borda. O borda. O borda, sim. O borda. O borda.

19:01 Sim, o mais longe, então eu veia que esse sol que brilhava tanto estava por ángeles, arcângelos, serífines, serífines, não, serafines. Você entende? Sim. Diana, você falou sobre o átomo para a missão, e depois da autorrealização, há quatro átomos, não é? Há quatro partes, sim, quatro átomos mais ou menos. Onde fica o átomo do corpo búdico e o íntimo?

20:01 do mesmo, não sei se você entende, porque o átomo, certo, o alma, a mutação da energia sexual do arcano AZF, vital, corpo astral, você entende? E esses são os átomos que pertencem ao 7, e aí está a questão de por que nós precisamos ter corpo físico, Porque estes corpos e a novena esfera só se pode praticar se se tem corpo físico. Ou como faz um morto para praticar novena esfera?

21:27 Não se pode. Tem que baixar e ter corpo físico para poder transmutar. Se entende agora sim? Um pouco mais claro? Como quer fazer com os animais involutivos? O ato para uma criação de corpos solares. O animal que

está evolucionando, que seja uma essência de um, por exemplo, estudante gnóstico, que tenha criado o corpo astral solar, o corpo causal, esses átomos ficam aí, isso não se perde.

22:06 Mas quando ele voltar a evoluir e se tornar humano, tem que fazer todo o trabalho. Tenho ajudante. Diana, mesmo assim, dentro da essência, Só que não se comunica.

23:37 Não se comunica, sim. O que acontece é que no curso de Mãe nos ensinam que se retira um átomo, mas não se refere a esse, mas aos que correspondem ao 3% de consciência. Esses são os que se podem retirar. E os bebês de propeta, os clones? Aí não tem nada para cima. Um clá não tem essência. Só os quatro corpos. É vida biológica, mas não é vida espiritual. Não explica nada. É divina igual, porque a vida biológica é criada por Deus, mas não tem essa conexão espiritual. Mas tem corpo astral e mental.

24:21 É que eu não poderia especificar se tem corpo astral e mental, porque o mestre simplesmente, quando falamos de transgênicos, que se toca a clonagem, Ele explica que um clá não tem vida espiritual, porque ele não é o resultado da união de um esperma e um óvulo, não é o resultado disso, então ele é somente a duplica do corpo físico, ou seja, a fotocópia, a cópia do corpo físico.

24:57 No bebê proveta, geralmente, entram essências que já foram criadas e que tomam corpo físico. Não, não entendo isso. Tem que repetir isso. Queremos um tema sobre os flores? Sim, é o que diz... e se me esqueceu o nome... Paolo. O que diz Paula é verdade. No tema, quando falamos dos transgênicos, que se fala da clonagem e da transgênia,

25:35 aí tratamos esse tema, porque é que já estamos saindo do objetivo do tema que estamos vendo, se entende? O que nós temos que... se temos essas

dúvidas sobre os clones, os bebês probeta, etc., Há um livro em que o mestre fala sobre isso, que se chama Diálogos Esotéricos, que foi escrito pelo mestre e o irmão Eleuterio Martínez. Geralmente, ele se encontra como autor Eleuterio Martínez, mas é um livro de perguntas e respostas.

26:16 Diálogos Esotéricos de Eleuterio Martínez. aí o mestre explica o que é a clonação o que é a transgênia o que acontece com os bebês proveta etc se querem adiantar o tema podem ir estudando esse livro para que lhes fique mais claro pode que perdem um dos átomos essenciais que compõem o 3% de consciência não entendi muito rápido

26:56 o 3% de consciência que nós temos é inatrapável pelo ego não o pode atrapalhar, não o pode capturar certo? por quê? porque é um átomo do Pai, do Filho e do Espírito Santo em nós mas não são os do átomo para os hispânicos, são outros se entende? o mestre Lakshmi ele explicou no curso de madres que quando uma pessoa fica quaternária um desses átomos pode ser retirado pode ser o do pai, o do filho ou o do Espírito Santo dependendo

27:36 da causa que o fez ficar quaternário isso pode acontecer e aí a pessoa fica quaternária quando um desses átomos se retira é possível que o quaternário aqui É muito possível e é praticamente uma realidade Que um quaternário está na segunda câmara E essas pessoas estão na segunda câmara Porque se necessitam para ajudar de gimnasio psicológico A outras pessoas Sim Mas não é que uma pessoa que tem que ir ao gimnasio

28:18 E diz, ui, esse é o quaternário Isso é muito difícil de saber Porque por exemplo O mestre Samael Ele já falava dos quaternários E contam que em uma ocasião O mesmo mestre Tawil conta Que seus discípulos lhe diziam Mestre, mas como é um quaternário? E então o mestre lhes disse Querem ver um? Querem ver um quaternário? E os discípulos lhe disseram Sim, mestre E

chamou a neta a uma das netas do mestre Samael ela é um quaternário então pode haver pessoas na segunda câmara que sejam quaternários mas e isso que nos vem a nós?

29:00 ou seja, saber se uma pessoa é quaternária ou não em que afeta nosso trabalho? em nada aonde vamos é que o importante é que nós não chegamos a ser quaternários Sim, temos como saber se somos ou não, porque um quaternário não sente impulso espiritual, ele não sente, porque não tem conexão com o íntimo, então ele não sente impulso de fazer uma obra. então o mestre em uma convivência lhe perguntaram isso, o mestre

29:40 não será que eu sou quaternário e o mestre dizia se a você lhe preocupa ser quaternário dizia, pois claro, isso a mim me angustia então não é quaternário se lhe angustia não é quaternário porque o quaternário não tem impulso espiritual não tem interesse nisso o mestre Porque os mestres já têm seus sentidos internos desenvolvidos e eles podiam ver que essa essência estava desconectada do ser.

30:39 Você consegue o corpo físico, astral, o estado de pessoa, e nasce dentro de nós com o corpo normal, e agora não tem essa diferença. E está dentro da instituição e é neta de... Poderia suceder, mas não podemos afirmar. Não se pode afirmar. Poderia passar, chegar a passar. Mas não, é difícil, porque como um quaternário não sente estímulos de fazer uma obra, Então, que estímulo vai ter de servir-lhe a um povo através do altar?

31:21 Mas poderia dar-se o caso, mas não podemos assegurar que seja assim Exatamente, um quaternário pode durar um tempo na gnosis, mas não se mantém porque não tem estímulo espiritual e o que o mantém em uma segunda câmara é o estímulo que recebe do Padre, do Ser não se dão conta que

às vezes um passa por crises onde não quer saber nada de Gnosis como que um diz já me cansou, não dou mais

32:01 eu não quero saber nada mais disso e sem embargo chega a hora de ir ao ritual e um se vai chega o momento de dar a conferência e se vai dar a conferência Assim não quer. Por quê? Porque o pai dá esse estímulo e faz-o se mover, faz-o sentir arrependimento, tristeza de ter pensado nisso e o leva a fazer o que tem que fazer. Um quaternário não, porque não tem quem o estimule. Chega, se cansa e sai. Mas um quaternário pode ir à segunda-feira, fazer um evento para as pessoas, para o grupo deles? Sim.

32:45 Neste processo de desenvolvimento, como se pode ver os raios particulares de cada um? O último não entendi. Repita a última parte. Os raios particulares de cada um. Ah, o raio da criação particular. Bom, não quero me adiantar, porque isso se vai explicar em um tema onde se vai falar da liberdade e do raio da criação. Vê? De como um vai adquirindo. Mas cada uma dessas essências tem um raio particular no momento em que entra no planeta onde vai evolucionar.

33:26 Quando ele entra no planeta, a essência entra através de que reino? Do reino mineral. Mas a porta de entrada do reino mineral é o inferno de Plutão. Você entende? Lá, quando ele passa essa porta, ele é assinado com o raio da criação que lhe corresponderá. Porque o raio da criação não só tem ele na existência humana, mas é o raio através do qual evolui em minerais, vegetais e animais. Por isso é que há plantas de Vênus, plantas de Mercúrio, plantas de Marte, pedras de Vênus, pedras de Mercúrio, pedras de Marte e, no caso dos animais, também.

34:08 Porque é o raio particular por onde vai. Então, se você tem três raios na frente, é venusina, é porque foi uma planta de Vênus, um mineral de Vênus,

um animal de Vênus, entende? Por esse raio, você o assina na primeira vez que entra no planeta onde vai fazer seu processo de evolução. Última pergunta, porque o Skarsgård tem que dar um tema. Primeiro ele, depois ele, depois ele e termina.

34:46 Ela não foi tropeçada e ela não foi tropeçada, porque ela teve uma vida quaternária, e ela vai saber como se diz, a essência... Porque muitas essências que ficam quaternárias, elas ficam rondando. Quando encontram a oportunidade de entrar a um ventre, lo fazem. Por isso o mestre, em uma convivência, nos dizia, por exemplo, quando uma pessoa está praticando o arcano, a ZF, deve haver música clássica deve estar tudo arreglado e a parede estar trabalhando em o que tem que estar trabalhando porque se por exemplo diz o mestre, tem uma música

35:27 toda estrandosa, por dizer algo e estão desubicados, perdem a energia e a mulher fica embarcada diz, há muitos de essências paternas que podem tentar ingressar e tomar esse corpo físico para volverem a expressar se entende? A essência chega a Maldonado para melhor produzir, ou antes de ela chegar a Maldonado, ela pode despedir, fazer duas essências, na casa de Maldonado e em Maldonado de fora? Não é só isso, mas sim se há dado esse caso.

36:06 Maestro Lakshmi contava de um discípulo do Maestro Samael, que ele se sentia em dois lugares na mesma vez, e perguntou ao mestre Samael, e era que tinha sua essência dividida em dois corpos. Eles tiveram que fazer um trabalho para trazer a essência a um só corpo e que pudesse ser a obra. Mas é um caso que passa um em cem milhões de milhões, ou seja, muito raro. Agora se... como é que se chama? Tarsício. Eu não entendi.

36:45 Hoje já sei se você está falando mais rápido, porque agora eu não estou com tempo. E quando você falou sobre as roupas, como é que você faz isso? Você gostaria de comprar uma roupa? Isso não, eu não tenho nada especial para fazer.

37:08 O que passa é que eu vou partir, é, eu tenho que dar a sua lei. É mais fácil que eu vou pegar. Você entende, né? Eu vou fazer uma hora aqui.

38:24 Machachos, não mais perguntas porque senão não vamos haver classe hoje. Sim, mais uma hora de explicação sobre limpeza. Bom, então, vejam, rapazes, quando nós falamos destes muitos questionamentos, muitas perguntas, certo? Há muitas, mas todas não as podemos responder no salão, porque isso nos gastaria dias completos, responder esse tipo de coisa aqui no salão. Então, por isso, eu lhes pedi que se remitam aos livros onde o mestre fala disso. Por exemplo, o livro de Diálogos Esotéricos de Eleutério Martínez O livro de Tarô e Cabala

39:05 O livro de Medicina Oculta e Mágica Prática Onde se fala dos raios da criação Para que nós vamos estudando E não se acelerem tanto Não se... Se diz acelerar? Não se acelerem Porque vocês estão me perguntando coisas que vamos ver mais adiante Então, quando eu lhes dou o tema, não tenho o que dizer Porque eu já disse isso aqui na aula, entende? Então, vamos deixar até aí as perguntas com relação ao tema. O importante é que vocês não percam qual era o objetivo do tema. Qual é o objetivo desse tema? A autorealização.

39:47 O objetivo desse tema é compreender que tudo isso que faz uma essência só tem um propósito, que é autorealizar. E que se nós não estamos aproveitando o dia de hoje para nos autorealizarmos, não somente estamos perdendo este dia, estamos perdendo um processo que leva milhares de anos. Porque vocês, quanto creem que, faz quanto creem que saímos de lá? Que nos

desdoblamos desse átomo paranispânico e chegamos a este sítio? Isso não foi há um mês, há duas semanas Isso foi há mil e mil anos

40:27 Não vale a pena fazer esse recorrido para seguir em nós mesmos Ou seja, para seguir igual, para não nos transformarmos Nós precisamos buscar sim ou sim a autorealização Por cima de qualquer coisa E esse é o objetivo desse tema Mais além dos quaternários, mais além do raio da criação Mais além do átomo para o hispânico É o objetivo que tivemos ao chegar aqui Que é autorealizá-los Você entende?

41:06 Então vamos deixar a Emerson na luz da palavra

INSTRUTOR

41:09 Vamos fechar os olhos um momento Vamos buscar dentro de nós Integrar-nos com esse átomo Que se chama o átomo Nous

41:44 que é o coração, vamos sentir o coração, vamos nos integrar no coração, vamos nos tornar donos da nossa mente, ubicando-a aqui e agora, vamos nos tornar donos dos nossos sentidos, vamos nos tornar donos da nossa respiração. Bom, vamos abrir os olhos.

43:01 No dia de hoje, vamos trabalhar um tema que se chama processo de aprendizagem. Você entende o título? Processo de aprendizagem. Bom, então, nós, como estudantes da Gnosis, nós não podemos continuar aprendendo da forma que nós temos vindo aprendendo,

44:08 perdão a redundância, as coisas que nos ensinam como se estivéssemos em um colégio, em uma escola, em um liceu, já que nós, até o dia de hoje, através do conhecimento, nos foi ensinado, ou nos foi mostrado, que uma coisa são os conhecimentos que no mundo pululam de diferentes coisas, de diferentes áreas, e uma muito distinta é o conhecimento interior.

44:48 Por isso, os gregos, ao conhecimento interior, à sabedoria interior, lhe deram esse título de Gnosis, não era um conhecimento, como se expressa, vulgar da Terra, não é um conhecimento comum, é um conhecimento transcendental. Diz o Maestro Samael, a Gnosis é um conhecimento transcendental e transformativo do ser humano.

45:20 Por quê? Porque a Gnosis, como conhecimento, leva a uma essência a se tornar alma e a desenvolver todos esses princípios divinos para que Deus se expresse no humano e na parte humana se integre com Deus. Por isso não é um conhecimento comum, não é como estudar matemáticas, não é como estudar história, não é como estudar cálculo, geometria, etc. Não, é um conhecimento que tem uma forma de aprender muito especial, não é como no colégio.

46:10 E isso é o que nós precisamos investigar, conhecer, como é que se aprende a Gnosis. Claro, vocês me dirão, mas eu tenho um ano, dois anos, três anos, sou sacerdote, sou missionário, sou grego. Como me vão dizer que não sei aprender a Gnosis? Fácil, façamos uma pergunta. Quanto tempo de consciência desperta mantemos? Quão práticos somos na meditação Quão práticos somos na interpretação E aí nós vamos nos dar conta O que sabemos de nós

46:51 É assim, concreto, ao grande E isso nós precisamos Através das ensinanças do mestre Ir entendendo como é Esse processo de aprender E quem é que deve aprender E o que é aprender Quem é a que deve aprender? A consciência, a essência, certo?

47:25 A essência é a que, neste caso, na Gnosis, é a que aprende. Mas o que é aprender? O que significa a palavra aprender? Retener, assimilar, absorver,

aprender, ou seja, como tomar e levar, certo? O que quer dizer isso? Que se a essência aprende, assimila, digamos que isso é um conhecimento.

48:30 Quer dizer que se ela aprende esse conhecimento, o convierte, o assimila e o convierte em essência. Diz o mestre Samael, em Psicologia Revolucionária, diz, a essência traduzida em fatos é consciência. A essência, oujalá notem essa frase, a essência traduzida em fatos é consciência. Em atos. Em falo.

49:12 Ah, falo. Eu falo, eu tenho outra conotação, falo, falo, fazer, certo? A essência traduzida em fatos se torna consciência. A essência, quando assimila um conhecimento, o assimila, o aprende, ela se convierte em consciência.

49:58 Quando a essência traduz em fatos, um conhecimento o convierte em consciência. O que é a consciência?

PARTICIPANTE

50:11 A ciência que aprendeu

INSTRUTOR

50:19 Bem, bem, o que mais? Consciência divina, o que mais? Nosso real ser, o que mais? Correto Dizem que a consciência é muito A parte de todos os processos mentais que nós temos E isso é o que nos interessa no dia de hoje Nesta parte da manhã estudar

51:01 para ver se o convertimos em um conhecimento então, muita atenção o que é a consciência? digamos que a essência adquire um conhecimento o leva aos fatos à prática essência traduzida em fatos se convierte em consciência o que seria a consciência?

PARTICIPANTE

51:31 o estado de essência

INSTRUTOR

51:32 Sim, o que mais? Sim, o que mais? Sim, o que mais? Sim, o que mais?

52:05 Experiência objetiva de lo real, de lo verdadeiro que há ali. experiência objetiva real, porque a essência tem passado por muitas experiências mas lamentavelmente se são convertidas em joias e não são objetivas não são reais, não têm fundamento, não têm razão de ser, não são razoáveis

PARTICIPANTE

52:41 diga a essência tem que fazer consciência de si próprio estado para se libertar de Deus O que estamos explicando aqui é que a essência, quando assimila, quando assimila, consegue assimilar um conhecimento,

INSTRUTOR

53:17 o traduz em fatos, o traduz em obras, ações, e isso se torna consciência. Essa consciência é a experiência do real, do objetivo, do verdadeiro. Nós, lamentavelmente, não trabalhamos com isso. Nós trabalhamos com isso, com o intelecto.

53:56 O intelecto não é que seja ruim, é uma ferramenta. Mas, lamentavelmente, nós invertimos essa ciência de aprendizagem, aprendizagem, acumulando conhecimentos no intelecto, mas não assimilados ou assimilando-os ou integrando-os com a nossa essência, tornando-os consciência.

PARTICIPANTE

54:26 Ou não, fazendo prática daqueles cores.

INSTRUTOR

54:29 Correto, não traduzimos em fatos esse conhecimento e por isso não se tem experiência do real.

PARTICIPANTE

54:39 Não é necessário viver o que passa pelo intelecto, passa, entende, vivência, passa a ser um conhecimento vivido, assim se transforma em consciência.

INSTRUTOR

54:58 Muito bem, já, aí está chegando a ideia, todos entendem até aí porque vamos passar para outro passo, já?

PARTICIPANTE

55:05 Por isso que se diz que devemos ensinar o conhecimento.

INSTRUTOR

55:13 Correto. Ter uma experiência disso para poder ensinar. Porque, vejam, há a palavra ensinança. O que é ensinança? O que é uma ensinança?

PARTICIPANTE

55:31 É quando a essência que absorve o conhecimento, a lei.

INSTRUTOR

55:41 É quando já esta essência, ao ter assimilado esse conhecimento E o convirtiu em uma experiência, em algo real, vivenciado Então ela o aberta, o comparte, o difunde Isso é ensinança Outra coisa é transmitir uma informação Transmitir uma informação pode ser uma gravadora Você grava, aprende e ela transmite a informação Ou não?

56:22 Antes com bom som Na atualidade, a maioria da humanidade transmitimos informações Informação E temos, digamos assim, em forma mecânica uma quantidade de tarefas que fazemos na vida, mas que não tem nada a ver com o conhecimento real, objetivo da vida.

PARTICIPANTE

56:51 O que acontece quando a gente dá uma conferência na primeira câmara, sem ter vivido aquilo, sem ter dado, sem ter passado, sem ter sentido, não se percebe que as pessoas não estão aqui.

INSTRUTOR

57:14 Claro, o que acontece é que diz o mestre Lakhsmi, diz o mestre Lakhsmi, que lamentavelmente nós, o povo gnóstico, nos hemos convertido em pessoas acumuladoras de conhecimento, acumuladoras de muita informação doctrial. A essência não conseguiu traduzir em fatos o que recebeu como informação doctrial. Então, há muitos aspectos psicológicos que na formação de uma pessoa fazem-lhe pensar que aprendeu.

58:12 Por exemplo, um entende, certo? Me explicam algo, um entende. E isso se processa dentro da pessoa como se ela tivesse aprendido. Eu entendo e digo, ah, eu aprendi. Por isso, passa o fenômeno de que nos falamos do despertar da consciência. E você diz, mas isso eu já sei como é. Sim, já, já, eu já o conheço. A clave é sol, o recuerdo é sim. Cheiro. Quantas vezes você se lembra no dia? Por aí, uma, duas vezes.

58:53 Ou seja, não traduziu em fatos esse conhecimento do despertar. Então, vem uma desculpa também, razão subjetiva e diz, não, o que acontece é que eu não despertei porque tenho ego. E assim passa a pessoa aqui. Então, vejam, o processo de aprendizagem é um processo que nós temos que aprender a realizar, Mas com consciência, com essa atividade de nossa essência

59:34 Temos que colocá-la em atividade Então, o conhecimento através do que recebemos nós Entende, Henrique? A pergunta? O conhecimento através do que recebemos nós Os cinco livros O que mais? Livros

PARTICIPANTE

1:00:08 O que mais?

INSTRUTOR

1:00:10 As conferências Listo Todas essas conferências Áudios, vídeos, livros Em si, o que são? Conceptos, informação Mais além disso O que é esse conceito? O que é essa informação? O que é esse símbolo? O que é isso que eu ouço? Impressões Você entende? Impressões

1:00:51 Então, a vida, a vida entra em nós através das impressões, a vida em si é uma energia que entra através de nossos sentidos como impressão, isso é clave que o vamos entendendo para levar a uma compreensão, a vida entra em nós através de impressões. A vida de que se alimenta?

PARTICIPANTE

1:01:35 Da vida.

INSTRUTOR

1:01:40 E em que se convierte a vida que ingresa a nós? Na vida de nós. Olha, a vida que ingresa a nós através das impressões, através dos cinco sentidos, em que se convierte? Na vida. Mas em qual vida? Na que nós temos.

1:02:08 Tenham muita atenção nisso. Se uma pessoa se alimenta, por exemplo, exclusivamente de água, durante uns cinco meses, em que se torna? Em um fraco. Ou seja, isso que ele ingressou, se tornou na vida que ele tem. todo delgado, todo débil, etc. Não sei se me faz entender.

PARTICIPANTE

1:02:56 Sim, claro, é mais real.

INSTRUTOR

1:02:59 Já, já, já. Liz, vou colocar outro exemplo. Se uma pessoa consome muito doce, muito açúcar, isso se torna na vida dela. E em que se torna?

PARTICIPANTE

1:03:21 Mas o que se transforma na vida da pessoa?

INSTRUTOR

1:03:29 A vida que ele assimila através dos cinco sentidos se torna sua vida. Agora vamos ao aspecto psicológico. Uma pessoa que, por exemplo, vive vendo películas de violência, Se se entende violência, ação, matança, terror O que são isso? São impressões É energia E em que se convierte?

1:04:10 Na vida que ele tem E qual é a vida que pode ter uma pessoa que vive vivendo violência? Cheio de ódio, agressividade Se torna insensível Por quê?

1:04:31 Porque é tão sério isso, porque as impressões são vida, são energia, e se ingressam em nós, sem que nós transformamos isso, transformamos, se transformam em algo negativo. Diz o mestre, uma informação doutrinal, um conhecimento, ele ingressa como impressões. Se a pessoa, a consciência da pessoa, o leva à consciência, se torna consciência. Se torna ou faz parte da consciência, se torna a consciência.

1:05:26 Mas se a pessoa ingressa um conhecimento e não o transforma, como é uma energia, involucra-se e se torna uma força luciférica. Vamos repetir mais devagar. Se, por exemplo, estávamos falando de uma impressão negativa, de violência, de terror, ingressa através de nossas vistas, de nossos ouvidos. O que acontece com essa energia, com essa impressão?

1:06:02 Se convierte em nós, essa força, em insensibilidade, em instintos. Se convierte em a vida de nós, instintivos, brutais, passionais, etc. Mas, ingressa um conhecimento, já seja através do ouvido, da vista. A pessoa, a consciência da pessoa, ou a pessoa com a consciência, leva esse conhecimento à consciência, o torna consciência e se torna consciência esse conhecimento.

1:06:44 Mas, se a pessoa ingressa um conhecimento e não o leva à consciência, Diz o mestre, involucra e se torna uma força luciférica Como se expressa essa força luciférica em uma pessoa? Fácil, em Joes de Joes Se apretar a chancleta do carro Se torna dogmatismo

1:07:23 Sabem o que é dogma? O que é isso? Uma coisa é uma crença e outra coisa é um dogma O que é um dogma? Sim, tem essa característica

PARTICIPANTE

1:07:58 O que você diz? Isso é um dogma.

INSTRUTOR

1:08:03 Claro. Se torna a verdade da pessoa. Certo? Um dogma já é dentro da pessoa uma estrutura que não lhe permite sair dessa estrutura que tem. É um conceito que já tomou uma forma

PARTICIPANTE

1:08:30 e que não, a pessoa já não o desarma, se convierte já em uma regra de vida na pessoa, é correto, é pior ainda, por quê?

INSTRUTOR

1:09:08 Porque uma pessoa, por isso a mim me afana, me entende o termo afanar, ou seja, me preocupa que em certa maneira Há muita sede de conhecimento, como refletir, mas há pouca reflexão do que já chegou, do que se entregou, do que se serviu, não houve um processo, muito pouco, e isso é o que nós temos vindo fazendo todo esse tempo, muito, muito, refletir, consumir informação, sede de informação. Escuchamos, queremos coisas novas Por isso, não sei se acontece em alguns

1:10:00 Mas muitas vezes acontece Você escuta um tema que é básico na Gnosis E você diz, mas... Ou seja, você escuta, mas não diz, você já o sabe E

nesse momento já formou uma barreira Um dogma, onde já não aprende o novo Diz, ah, eu já o sei, inclusive eu escutei ao sacerdote e estrutura Janel Lume já sei como é deixou de aprender mas vejam, vamos analisar o fenômeno em si tudo na vida são impressões

PARTICIPANTE

1:10:41 é uma dúvida, são duas coisas diferentes, uma impressão por exemplo, de violência e uma informação, conhecimento que não são, ambos podem evoluir na pessoa se não tem uma destinação, uma transformação

INSTRUTOR

1:10:56 Claro, correto, correto, as impressões entram em nós através dos sentidos e nós temos que fazer uma transformação, por isso diz o mestre Samael que tem que fabricar um estômago mental, não é?

PARTICIPANTE

1:11:16 Eu creio em transformá-las.

INSTRUTOR

1:11:39 Por que devemos transformá-las?

PARTICIPANTE

1:11:44 A ver, a crença é um conceito.

INSTRUTOR

1:11:50 A crença é um conceito na pessoa. A pessoa diz, eu creio no Espírito Santo. Mas ele não sabe porque ele o crê. Simplesmente, desde criança, o pai dizia, devemos crer no Espírito Santo. E ele, com esse conceito, diz, eu creio no Espírito Santo. Um dogma já seria que a pessoa, por exemplo, ele, a essa crença, a esse conceito, vai adicionando uma quantidade de outros conceitos e se torna uma justificação que faz parte,

1:12:33 o dogma faz parte da vida da pessoa. Então ele diz, não, já uma pessoa dogmática diz, não, olha, eu só creio no Espírito Santo A mim não me falam da Virgem Maria, isso não existe E ele chega a umas justificações que as tem documentadas na Bíblia, as tem documentadas em investigações científicas E você não convence essa pessoa, não

1:13:03 Essa crença se tornou um aspecto da vida, de uma forma com a qual ele mira a vida, avalia a vida, é dogma. Já isso se tornou uma estrutura psicológica na pessoa. A pessoa pode ser dogmática, por exemplo, na prática sexual, a pessoa pode ser dogmática em seu trabalho por exemplo, uma pessoa dogmática no trabalho que tem, é mecânico e ele aprendeu

1:13:44 de uma forma a mecânica com uma quantidade de justificações emocionais que é o que lhe ensinou o abuelito que é o que lhe ensinou o tio tem justificações intelectuais não é que me ensinaram a mecânica que vem da Inglaterra se me faz entender e ele forma um orgulho desse eu sou um mecânico formado por um conhecimento inglês e formado por meu pai e meu avô e essa pessoa não aceitaria que de repente uma pessoa que tem um conhecimento de mecânica do Brasil, lhe vai ensinar e diz, não, mecânica nacional não me gosta não sei se me vai entender, isso é ser dogmático

1:14:25 uma pessoa dogmática praticamente está perdida

PARTICIPANTE

1:14:30 não pode ser com um deporte uma pessoa que tenha por exemplo do culto, criam um domínio, uma forma de vida. E não permitem que lhes digam que há outra coisa, mas toda a sua vida, que a vida é para...

INSTRUTOR

1:14:59 É muito diferente da pessoa que tem para que me entendam mais. É muito diferente. Há muita inatenção, eu sinto muita inatenção desde que

comecei a aula, na manhã. Muita inatenção. A mente muito por ali. Centremos-nos, centremos-nos no que estamos fazendo.

PARTICIPANTE

1:15:23 É isso, há que sim dizer também que a falsa personalidade que temos, há de ser dominada. E os sistemas, as crenças sentem que passaram. Mamãe, passado, pai, tio, e tem que transformar isso. Desaprender para aprender uma verdade.

INSTRUTOR

1:15:46 isso é o que eu lhes digo que é como uma estrutura a personalidade o que é? é um veículo, é uma estrutura de manifestação o dogma é isso mas pode haver na pessoa muitos dogmas de muitas coisas outra coisa é uma crença já estou falando para a Rafaela uma coisa é uma crença por exemplo, como te chamam? Fabrício Fabrício, por exemplo tinha uma crença acerca de que só havia que crer em Jesus

1:16:26 e que Maria não existia há religiões que professam isso mas de repente lhe ensinam a Gnosis e lhe explicam o significado que tem a Maria e qual é essa Maria e ele tem essa crença ah, estava eu errado eu sempre crei que só era Jesus e que ele vivia sozinho e já lhe ensinam outra coisa e dizem, ah, agora sim tem lógica, eu pensei que um homem sozinho por aí, ah, olha, a Maria é a esposa dele, não sei se me faz entender, é mais flexível, mas quando é dogmático, a mim não vem

1:17:06 com esses contos, se enoja, se enoja, se enoja, se enoja, se enoja, se enoja, se enoja, é cheio de ira, dizem, não, não, a mim com os contos, histórias, não me venham com isso, isso não, é uma pessoa que já tem uma estrutura supremamente encajonada, já não lhe entra a luz por nenhum lado.

PARTICIPANTE

1:17:29 Chega a petrificá-se, não?

INSTRUTOR

1:17:31 Sim, isso é, um dogma é um conceito petrificado, para romper uma coisa dessas, tem que ter muito impulso interno, Por isso, você é uma pessoa religiosa, isso é bem dogmático, você por mais que lhe queira ajudar, não entende.

PARTICIPANTE

1:17:53 Bom, vamos ver. Se uma pessoa é dogmática, ela precisa ser um quaternário, que tem isso e não tem o impulso de se modificar.

INSTRUTOR

1:18:04 Primeiro, vamos tentar não fazer associações psicológicas na aula do que estamos fazendo. Como eu disse, vamos nos focar nisso sem tentar nos ampliar para outros aspectos. Por quê? Olha, se há um problema dentro do processo de aprendizagem da Gnosis Sai, é que custa muito se focar na ideia principal e sempre se tende a ir por as ramas.

1:18:45 Por quê? Porque a mente começa a... e tal coisa, e pode ser por isso, e pode ser... Quando você menos espera, você se encontra em uma rama muito longe da raiz e do talho. Isso é algo que nós precisamos ir disciplinando Estamos falando de tal coisa, nos enfocamos aí Tanto o que está expondo, como o que está escutando Porque se o instrutor não está bem atento ao que está explicando Se deixa sair, se deixa sair, quando menos pensa Se alejou demasiado do objetivo

1:19:25 E se a pessoa, lá, quando não está escutando não se foca, não se concentra em esse ponto a mente começa a trazer coisas associações, associações quando menos pensa de pronto lhe toca este tema então ele diz uma pessoa dogmática é quaternária e depois terminou falando dos

quaternários e do processo de aprendizagem nada captam? me captam? desculpem que eu lhes confronte assim mas me toca de agora em diante

1:20:06 toca aplicar outro

PARTICIPANTE

1:20:09 vou tratar

INSTRUTOR

1:20:28 de que, vejam vou dizer o seguinte, como disciplina do curso pergunta que vão fazer relacionada com a ideia que estamos manejando mas imediatamente me façam uma pergunta que se aleje do que estamos fazendo me vai desculpar a pessoa mas não vou responder e espero que me entenda a pessoa para que não se vá sentir ferido não está mal que de repente chegue alguma inquietude mas é por organização

1:21:08 de cada uma de nossas mentes com relação a o que estamos fazendo bom, voltamos ao ponto

PARTICIPANTE

1:21:16 se colocamos nossa mente em nosso coração conseguimos compreender tudo é necessário fazer essa conexão porque senão se perde

INSTRUTOR

1:21:27 é que esse é o ponto por exemplo, neste momento estamos conscientes estamos conscientes devem de responder sim sim mas não porque eu queira ouvir que sim mas porque vocês estão seguros de que estão conscientes não sei se me fazem entender porque, vejam, estamos falando entre consciências, entre essências aqui, neste lugar, não deveríamos dar espaço às questões psicológicas se virmos a estudar

1:22:07 minha posição de pessoa que está aqui É entregar-lhes Uns planteamentos Doctrinales A ideia de estar lá É que eu vou colocar atenção nos planteamentos Doctrinales, eu vou perguntar De acordo com o planteamento para assimilar O melhor possível Isso deve ser De resto, bom Então, vou fazer um repasso Muito curto Para que se entenda A vida A vida são impressões a vida entra

1:22:49 em nós através de impressões e isso se torna a mesma vida de nós por isso a vida do homem é o que come o que pensa e o que respira se você come mal isso te torna em que se torna? se você vive mal no estômago, vive mal em tal coisa se você através de sua vista Recebe impressões negativas De violência De outro tipo de coisas que não queremos Nomear, nisso se convierte A sua mente

1:23:29 Em uma mente cheia de violência De morbosidade, etc Se você vive Lendo, vendo Pendente Da vida dos outros e falando Da vida dos outros, nisso se Convierte a sua vida Inclusive toma forma As impressões dentro dentro de nós tomam forma, e não são formas lindas, são formas animalísticas, diz o mestre Samael que dentro de nós há um interior zoológico, os eu's de chismes se

1:24:11 Converte-se em, diz o mestre, que tem a forma de galinhas. Foco é forma? Fofoca. Ui, sim, já estava preocupado porque eu lhe ia dizer, bom, como vamos eliminar os ios de fofoca e que me entendessem focas? Grave. A ver, correto

1:24:51 Então, pongamos atenção nisso As impressões em nós se convertem em a vida de nós e tomam forma O que é um eu psicológico? Uma impressão mal transformada é um eu psicológico Por isso, se nós não nos preocupamos

por transformar as impressões continuamente estamos dando origem a novas joias

PARTICIPANTE

1:25:27 dependendo se elas forem bem transformadas se convertem em

INSTRUTOR

1:25:38 bem transformadas se convertem em consciência mal transformadas se convertem em ego muitas impressões se convertem em alimento para os egos que há dentro e se multiplicam por isso diz o mestre que se entende a palavra séries Por exemplo, há uma série de carros Ah, temos modelo 90, modelo 91, modelo 92 E o único que muda de cada ano de carro É a forma dos focos, ou os bombillos, as luzes Certo?

1:26:20 E sabem por que é isso? Porque como vão ingressando impressões Os Joes que estão aí, vão tomando, vão formando Vão dando uma forma igual mas com uma característica diferente e são séries e séries de joias impressões e impressões mal transformadas então por isso, se queremos saber a razão de por que a vida de nós está assim cheia de desorganização cheia de estados negativos falta de iluminação interior falta de harmonia falta desse conhecimento divino

1:27:00 É porque nós, dentro, estamos carregados, saturados de impressões não transformadas E porque diariamente seguimos recebendo impressões e não as transformamos Se queremos que a vida de nós cambie Temos que transformar as impressões E isso é um tema de primeira câmara

PARTICIPANTE

1:27:27 Rafael Essas impressões mal transformadas Essas não tem mais o que fazer. Já foi.

INSTRUTOR

1:27:42 Claro. É como quando você come um plátano, um banana. Se você pega o plátano, o pelou, você o comeu. Aqui você o transformou em uma crema, e o estômago o transformou, as enzimas separaram todas as proteínas, as vitaminas, e em que se convirtiu esse plátano? no corpo físico na vida do corpo em células, em genes, em cromosomas mas se não se transforma coça o plátano

1:28:24 e não o masticue, olha o que acontece se põe que se morre claro como se você tivesse uma papa sem cozer e inteira sabe o que se convierte essa pessoa se come uma batata, conhece a batata? Se come uma batata pelada, crua, não a mastica, sabe o que se torna essa pessoa? Um gusano. Claro, porque se morre, se pula, se torna um gusano.

1:29:02 Por quê? Porque não transformou a batata. É que vejam, a natureza, a natureza, atentos, eu sei, eu sei que todos fazem o esforço para traduzir diz

PARTICIPANTE

1:29:22 se é possível trabalhar

INSTRUTOR

1:29:35 sobre o resultado dessas impressões claro, porque uma impressão ingressa a nós e essa impressão se não é transformada, toma consciência e se vai alimentando os diferentes tipos de energia que há em nosso organismo. O mais possível é que se convierta em um eu. Então, o que é que tem que fazer? Como isso já se convirtiu em algo, então tem que trabalhar sobre esse elemento e converti-lo novamente em consciência

1:30:14 e eliminar o que não serve. Claro, se pode trabalhar os resultados das impressões. Claro, porque isso já é algo que que já está formado, que tem matéria, que tem energia e que tem consciência.

PARTICIPANTE

1:30:32 Já há algo.

INSTRUTOR

1:30:34 Claro. Então, veja, porque isso já corresponde à morte do ego, mas tem relação com a questão das impressões. Mas me interessa muito que este primeiro ponto fique bem entendido. As impressões são vida. é uma energia, é vida se não se transformam dão um resultado muito negativo para nós porque vejam, se um alimento não se digere bem, em que se convierte?

1:31:16 em uma malestia em uma doença se uma impressão por exemplo, estamos falando de conhecimento sabedoria transcendental e transformativa Gnosis, conhecimento divino, conhecimento de deuses para deuses, então estamos falando de que este conhecimento necessita de um processo de transformação bastante especial, bem especial.

1:32:02 Há algum que tenha muita urgência de sair ao banho? Às 11h, então damos o descanso. Bom, então...

PARTICIPANTE

1:32:28 Se alguém fala uma palavra grosseira, se eu não transformo, porque não vai ser o meu, não fere o meu organismo, pode ser que essa palavra grosseira que eu não transformei venha como uma úlcera no meu estômago, que é uma palavra, mas não transformada.

INSTRUTOR

1:32:50 O que você diz, quando uma pessoa pronuncia malas palavras, seu aura, você entende aura? sua atmosfera particular vai tomando todas essas formas dessa palavra negativa atraindo sobre ele misericórdia

PARTICIPANTE

1:33:07 quando um recebe uma palavra e não transforma claro

INSTRUTOR

1:33:17 lógico porque não é que essa energia a palavra é uma impressão, é energia por isso, vejam O que é transcendental é, por exemplo, ser uma pessoa que ensina, que busca ensinar, como missionário, local, nacional, internacional, intergaláctico, intercósmico, cósmico. Sabe por quê? Porque você, através da palavra, está dando vida. Você está ensinando sabedoria, não é?

1:33:52 E se está dizendo malas palavras, está criticando a sua semelhante, está utilizando a palavra para denigrar, isso mata, literalmente mata. Por isso é que o mestre Lakshmi diz, uma pessoa mata, por exemplo, o ideal da outra. Ele diz, ah, você não vai poder fazer isso, é muito bruto. E uma vez o matou, matou esse ideal, e isso se cobre.

1:34:32 Então, imagine, por isso, temos que dizer, não entendeste? Ah, bem, perfeito. que uma palavra que nós emitimos, se vai com sabedoria, com amor, dá vida. Mas se uma palavra sai denigrando da pessoa, fofoca da pessoa, isso mata. A palavra... Compreendido, com respeito. Já, o que se...

PARTICIPANTE

1:35:08 Sim.

INSTRUTOR

1:35:09 Então, se a pessoa não aprende a usar sua palavra, ela é cobrada, ela é cobrada por isso. Se diz assim, ela é cobrada? Ela é cobrada. Ela é cobrada pela lei, como se tivesse matado. Ainda não vamos falar disso.

1:35:48 Eu te entendo, porque tem relação a energia, a castidade com a palavra mas a palavra nós apesar de que não como ele dizia não temos integrado ainda esse poder do jogo a palavra tem um poder impressionante por isso é que a palavra dentro de nós toma formas diz o mestre Samael no

livro Logos Mantra Anteurgia que as palavras se convertem em formas geométricas no áudio da pessoa então uma mala palavra

1:36:29 um chisme, uma palavra com mala intenção, em que se convertirá dizem, se conformam em formas geométricas e se llenam de matéria cósmica de energia por isso uma pessoa que vive repetindo ui, é que eu me vai acontecer tal coisa me vai acontecer tal coisa me vai acontecer tal coisa, lhe passa? dizem, não, é que eu sou clarividente Não, o que acontece é que é um tonto que repita o mal que lhe vai acontecer. É insistente. Claro, a palavra cria. Por isso, quando um pronuncia o mantra Ae, gae, gus, pan, clara, curem-se, sane-se.

1:37:10 Se o faz com consciência, cura e sane-se.

PARTICIPANTE

1:37:16 É o chamado que se diz em língua, mata a outra pessoa.

INSTRUTOR

1:37:22 É que os defeitos psicológicos em nós se transformaram em uma enfermidade ativa e o que também mata os outros. Por que creem que o Maestro nos diz que calhar os erros daqueles é caridade? Mas caridade com quem? Com nós mesmos. Não é que a pronúncia se condena com o que diz?

1:37:58 Então, se nós queremos aprender Gnosis, ou seja, conhecimento, sabedoria transformativa, a Gnosis é um conhecimento transformativo, ou seja, quer dizer que não é um conhecimento que se estanca, que se petrifica que separa é um conhecimento que ao ingressar a uma pessoa ao chegar a uma pessoa se convierte em movimento em transformação por isso diz o mestre que a Gnosis é o Cristo e depois o Cristo não é movimento

1:38:39 não é luz então se nós queremos que o conhecimento se faz consciência em nós e não se torna um dogma, temos que compreender que as impressões que ingressam através de nossos sentidos vibram a 48 leis, se entende?

1:39:16 As impressões que ingressam a nossos sentidos ingressam a 48 leis. A consciência A que dimensão corresponde? A consciência A quantas leis vibram? A consciência Seis leis Aqui há sacerdotes Aqui há missionários

1:39:56 Como não me vão responder isso? Seis leis Porque não entendem espanhol Mas isso é básico Pergunta A consciência se alimenta? Sim Estão seguros? A ver, você o que diz? Que está já aqui Que se o leva ao suelo

1:40:35 Desculpa A consciência se alimenta? Pouco A experiência é a verdade e a consciência é a alimentação.

PARTICIPANTE

1:40:50 Como? Correr.

INSTRUTOR

1:40:56 Se as impressões vibram a 48 leis, nós temos que transformar essa impressão, nós temos que transformá-la em... nós temos que transformá-la em 6 leis. Temos que transformar de 48 a 6 leis essa impressão, para que alimente a consciência e se transforme em consciência.

1:41:38 E esse processo é levado somente através da meditação. As que recebemos outras de nosso sentido, sim. Ou seja, o que escutamos, o que vemos, isso vibra 48 leis. Porque é tipo uma imagem. Claro, imagens, sonhos.

1:42:17 Claro, essas impressões que ingressam, elas vibram nisso. Mas, sem embargo, em nós, em que se convierte?

PARTICIPANTE

1:42:26 Pode se converter em muito mais leis.

INSTRUTOR

1:42:29 Claro, porque não é que dentro de nós um eu, por exemplo, de ira. toma uma impressão, viu por exemplo que duas pessoas o estavam fofocando então, de uma vez, essa impressão de o que viu e de o que escutou ingressou como hidrógeno 48, ou seja, nessas leis, essa impressão ingressou e alimentou imediatamente um eu que vibra, por exemplo, a 560 leis

1:43:08 que é o eu da ira, alimento para ele

PARTICIPANTE

1:43:11 e o que se manifesta são as coisas

INSTRUTOR

1:43:16 claro, e o que se manifesta no momento é esse estado em que se enrojecem os olhos, em que o seu rosto se transforma essa vibração, esse é o eu da ira essas são as 560 leis a que está vibrando a pessoa por isso você vê uma pessoa cheia de ira e você diz, ui, mas e esse que aconteceu? se vê irreconhecível

PARTICIPANTE

1:43:42 diga isso acontece quando não se transforma a alimentação se transforma mais claro

INSTRUTOR

1:43:53 se alimenta inclusive cada vez o que é o que vai sendo mais denso esse eu mais denso todas essas impressões que como não as transforma a pessoa se vão convertendo em alimento do eu E se vai tornando esse eu mais denso Mais denso Rafael

PARTICIPANTE

1:44:18 Como nós Na prática Demonstrar Levar as impressões Já vivi A meditação transformada Vamos a esse ponto

INSTRUTOR

1:44:35 O centro intelectual De nós Possui três áreas Entende-se?

1:45:24 O centro intelectual possui três áreas. Tem uma área intelectual, tem uma área motriz e tem uma área emocional. Então, o centro intelectual, não estamos falando dos outros centros. Somente o intelectual tem três áreas, intelectual, motriz e emocional.

1:46:13 No centro, ou na parte central do centro intelectual, se encontra um átomo, que é o átomo do pai, o átomo do pai, no centro, o átomo do pai. Diz o mestre que, comumente, nós recebemos uma impressão,

1:46:56 Essa impressão é, por exemplo, uma... Diz o mestre, fala o mestre, que nós comumente recebemos uma impressão, por exemplo, como uma conferência. Uma conferência são muitas impressões que chegam de instante em instante, de momento em momento. O que comumente acontece é que a impressão chega à parte intelectual e se torna conceitos, teorias e fatalmente se torna dogmas.

PARTICIPANTE

1:48:01 Você entende até aí?

INSTRUTOR

1:48:03 Sim.

PARTICIPANTE

1:48:10 Dogmas, não entende. Quando a impressão entra, como se olha, como se matriz?

INSTRUTOR

1:48:31 Depende, depende do trabalho que a pessoa faça a essa crença, a esse conceito. Depende, a consciência que ele consegue ter disso. Porque veja, temos o conceito, as teorias, e nisso se transforma. O que é esse conhecimento, essas impressões ficam até aqui.

1:49:04 Se a pessoa já através, por exemplo, desse mesmo intelecto, começa a dar um movimento, por exemplo, através da reflexão objetiva, não a reflexão inconsciente, mas se sente conscientemente a reflexionar, a pessoa já começa a tomar este conceito aqui e começa a transformá-lo até certo nível. Se a pessoa já partiu de uma reflexão e entrou a trabalhar com a meditação, já passa parte emocional na pessoa e isso na pessoa se torna o interesse por viver essa ensinança, por praticar essa ensinança, por vivenciar essa ensinança. Por isso é que há muitas coisas que um escuta e como não as reflexiona, se convertem em uma informação.

1:50:42 Por exemplo, escutou ontem que a essência baixou do absoluto a ter um corpo físico para fazer a autorealização E diz, ui, que dados tão bons Mas não compreendeu, não extraiu a essência De que esse é o objetivo da sua vida Se não chega a compreender A pessoa faz, com essa ensinança Somente essa ensinança Faz um mudança muito radical na sua vida Sabe por quê? Porque começa a dar o lugar que tem A essa realidade que é o seu ser

1:51:23 e diz, agora sim vou me dedicar a praticar porque o objetivo da vida é esse se não simplesmente diz, ui, esses dados estão bons para ajudá-los lá no inicial informação nova comida para os irmãos claro, desculpem que eu falo assim, mas isso é uma realidade, diz, bons dados, mas não causaram um interesse da consciência por despertar, por dizer

1:52:04 ah, isso era então é simples reflexão, meditação

PARTICIPANTE

1:52:40 Vamos sair para descansar, porque eu queria trabalhar até as 11h, mas a mente se cansa, vamos descansar, faltam 10h para as 11h, às 11h nos vemos aqui. três áreas do centro intelectual tem alguma relação com a mente sensual, a mente intermediária?

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor